



CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA
MÓDULO I – 1º SEMESTRE DE 2015
GEOGRAFIA BÍBLICA
PR. MAXIMIANO PIRES

2ª AULA – DIA 16/03/2015

APÓS O DILÚVIO

A Bíblia nos fala que a arca repousou no Monte Ararate, ou seja, mais ou menos 800 km de distância de onde estava antes do dilúvio. Após o dilúvio Noé e sua família voltaram a habitar na região da Mesopotâmia, onde deram origem a toda humanidade

Os descendentes de Cam - (filho de Noé) foram notavelmente poderosos no princípio da história do mundo antigo. Constituíram a base dos povos que mais relações travaram com os hebreus, seja como amigos, seja como inimigos. Eles se estabeleceram na África, no litoral Mediterrâneo da Arábia e na Mesopotâmia.

Os descendentes de Jafé - (filho de Noé) formaram os povos indo-europeus, ou arianos. Embora não tivessem sobressaído na história antiga, tornaram-se as raças dominantes do mundo moderno.

Os descendentes de Sem - (filho de Noé) povoaram as regiões asiáticas, desde as praias do Mar Mediterrâneo até o Oceano Índico, região sudoeste da Ásia. Foi dentre eles que Deus escolheu o seu povo, cuja história constitui o tema central das Sagradas Escrituras. Genealogia até Abraão: Sem, Arfaxade, Sala, Eber, Pelegue, Réu, Serugue, Naor, Terá, Abraão.

O CHAMADO DE ABRAÃO

História de Abraão

Abraão iniciou sua vida em Ur dos Caldeus, na Mesopotâmia. Dali, Terá, seu pai, mudou-se com a família para Harã. Tanto Ur como Harã eram centros de adoração da lua. Mas Abraão foi convocado pela voz de Deus a deixar o seu cenário pagão, para ir a uma terra divinamente prometida à sua semente.

Em Gn. 11.26-28 lemos que em Ur dos Caldeus, morreu Harã, irmão de Abraão. Em Gn. 11.31-32 lemos que após a morte de Harã, a família de Abraão deixa Ur e vai para Harã (Cidade cerca de 950 km) onde Terá pai de Abraão morre. Em Gn. 12.1 Abraão atende ao chamado de Deus. Conforme Gn. 12.6 *“E passou Abrão por aquela terra até ao lugar de Siquém, até ao carvalho de Moré; e estavam então os cananeus na terra”*.

Tempos depois Abraão também desceu um pouco mais para Betel e Hebrom, mas houve fome naquela região: Gn. 12.10-11 *“E havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra”*.

Quando Abraão vai para o Egito, temendo a Faraó, ele faz com que Sara se declare apenas sua irmã, fato que quase o levou a ruína. Passado algum tempo, Abraão e sua família retornam para a região de Canaã. Gn. 13.1-3 *“Subiu, pois, Abrão do Egito para o lado do sul, ele e sua mulher, e tudo o que tinha, e com ele Ló. E era Abrão muito rico em gado, em prata e em ouro. E fez as suas jornadas do sul até Betel, até ao lugar onde a princípio estivera a sua tenda, entre Betel e Ai”*.

Só que ali houve contenda entres os pastores de Ló e de Abraão, havendo a separação. Gn. 13.11-12 *“Então Ló escolheu para si toda a campina do Jordão, e partiu Ló para o oriente, e apartaram-se um do outro. Habitou Abrão na terra de Canaã e Ló habitou nas cidades da campina, e armou as suas tendas até Sodoma”*.

Houve a separação de Ló, mas algum tempo depois, novamente Abraão vai em socorro de Ló. Aqui vemos pela primeira vez a palavra hebreu (Gn. 14.13), uma designação étnica dada a Abrão que seus descendentes derivaram dele, originada de seu ancestral Héber (11.14-16). Quando ele soube que Ló havia sido levado cativo, imediatamente preparou um pequeno exército composto trezentos e dezoito homens dos mais capazes, nascidos em sua casa. Com este exército ele perseguiu os invasores até Dã, no extremo norte do vale do Jordão, ao pé do Monte Hermon.

Após um preparo estratégico à noite, as forças de Abrão derrotaram o inimigo, pondo-o em fuga e perseguindo-o até o norte de Damasco. Com a vitória Abrão recuperou seu sobrinho, suas posses, os que haviam sido tomados para o cativo, e os bens que haviam sido saqueados.

Ao voltar, passando pelo Vale de Savé, também chamado Vale do Rei, próximo a Jerusalém (2Sm. 18.18), duas pessoas vêm ao seu encontro: o rei de Sodoma, e o rei de Salém.

O rei de Salém, chamado Melquisedeque, era também sacerdote do Deus Altíssimo: o verdadeiro Deus que Abrão adorava. Pouco é dito sobre o rei Melquisedeque além desses três versículos, mas a Bíblia nos diz que seu sacerdócio era de uma natureza que tipificou o próprio sacerdócio do Senhor Jesus (Sl. 110.4, Hb. 5.6,10; 6.20; 7.1-24), também Sacerdote e Rei. Melquisedeque significa rei de justiça e Salém significa paz. Porque Cristo em sua eterna divindade não tem princípio nem fim, a Bíblia não indica a procedência nem o destino de Melquisedeque, que o tipifica.

Melquisedeque trouxe pão e vinho para Abrão, símbolos que o Senhor nos deixou de seu corpo e do seu sangue, para lembrarmos sua morte por nós. Como poderia Melquisedeque saber disto? O Deus a quem ele servia sabia! Também ele abençoou a Abrão - o superior abençoa o inferior, demonstrando que seu sacerdócio era superior ao que seria mais tarde instituído para os descendentes de Abrão: o sacerdócio do Senhor Jesus semelhantemente é superior ao sacerdócio aarônico que somente servia a Israel.

Abrão deu a Melquisedeque o dízimo - a décima parte - dos despojos da batalha (Hb.7.4), como mais tarde os israelitas tinham que entregar para o serviço sagrado: ele reconheceu o direito que Melquisedeque tinha ao serviço de Deus, e expressou assim sua gratidão a Deus pela vitória alcançada.

O rei de Sodoma, por sua vez, propôs ficar com todas as pessoas, e deixar os bens para Abrão. Na realidade, segundo os costumes da época, registrados no Código de Amurabi, Abrão como resgatador tinha direito a tudo! Era uma tentação para Abrão, mas ele, sabiamente, se recusou a receber qualquer coisa que houvesse pertencido ao rei de Sodoma, para não lhe ficar obrigado.

Abrão demonstrou desta vez sua lealdade ao SENHOR, afastando qualquer oportunidade para o rei de Sodoma arrogar-se o papel de soberano e fazer de Abrão seu vassalo. Abrão apenas tomou alimento para seus homens, e distribuiu aos seus aliados amorreus a parte que lhes cabia. Notemos que sua declaração, que não receberia absolutamente nada das mãos do rei de Sodoma, foi feita diante do SENHOR, o Deus Altíssimo, não deixando dúvidas sobre a identidade do Deus a quem servia.

GENEALOGIA DE ABRAÃO

Agar e Abraão

Ismael

Sara e Abraão

Isaque

Quetura e Abraão

6 Filhos

Abraão era casado com Sara, que sendo estéril, propõe que Abraão se relacione com Agar sua serva, gerando a Ismael (descendem os árabes, Gn. 16.16 “*E era Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar deu à luz Ismael*”). Nessa época Abraão tinha 86 anos e Sara 76, depois Sara gera a Isaque. Gn. 21.5 “*E era Abraão da idade de cem anos, quando lhe nasceu Isaque seu filho*”. Sara vive mais 37 anos e morre Gn. 23.1-2 “*Foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara. E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e veio Abraão lamentar Sara e chorar por ela*”. Abraão casa com Quetura, que gera seis filhos, entre eles Midiã, de onde vem osmidianitas, de onde foi gerado Jetro, pai de Zípora, esposa de Moisés.

DESCENDÊNCIAS DE ISAQUE E JACÓ

A descendência de Abraão foi Isaque, o qual casou-se com Rebeca, que gerou dois filhos: Esaú (edomitas) e a Jacó (Israel). A história já conhecemos, Jacó apoderou-se da primogenitura de Esaú. Jacó teve duas esposas e duas concubinas (servas das esposas).

Esposa Lia

Ruben

Simeão

Levi

Judá

Issacar

Zebulon

Diná

Concubina Zilpa

Gade

Aser

Esposa Raquel

José

Benjamin

Concubina Bila

Dan

Naftali

E Deus escolheu todos os filhos de Jacó para formar a nação de Israel.

Período Patriarcal de 2000 a.C. até 1700 a.C. = 300 anos –de Gn. 12 até Gn. 50

COMO O POVO DE DEUS FOI PARA O EGITO

José foi vendido como escravo e chegou ao Egito. Posteriormente tornou-se o segundo homem em autoridade sobre todo o Egito. Acontecendo um período de muita fome, sua família sai de Canaã e vai também para o Egito, morar em Gósen.

COMO O POVO DE DEUS FOI FEITO ESCRAVO NO EGITO

Êx. 1.8-13. Vamos entender que o texto fala de um Faraó que não conhecera José. O Faraó da época de José era da descendência dos hicsos (reis pastores) que vieram da Ásia, invadiram e tomaram o poder no Egito. Os hicsos eram de origem semita, descendentes de Sem (filho de Noé) e a família de Abraão também era semita, então havia uma familiaridade entre eles, porém os

egípcios se fortaleceram e retomaram o poder, quando então oprimiram o povo de Israel. O povo escravizado clama a Deus por liberdade, e Deus provê um libertador, Moisés.

AS TRES ETAPAS DA VIDA DE MOISÉS

PRIMEIRA ETAPA: Criado no palácio de Faraó (adotado pela filha de Faraó) até os 40 anos (Atos 7.23).

SEGUNDA ETAPA: Passou 40 anos no deserto de Midiã (mapa 4) casou com Zípora filha de Jetro (Atos 7.30).

TERCEIRA ETAPA: Conduzindo o povo de Deus (Atos 7.36).